

# Gazeta do Sertão

**ASSIGNATURAS.**

Na Comarca

Anno..... 6\$000  
Semestre..... 3\$500  
Pagamento adiantado

**Orgão Democrata.**

DIRECTOR : - Irenêo Joffily.

Fundadores :- I. JOFFILY e F. RETUMBA.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 24.

**ASSIGNATURAS.**

Fóra da comarca

Anno..... 7\$000  
Semestre..... 4\$000  
Pagamento adiantado.

**Campina - Grande, Sexta-feira, 27 de Março de 1891.**

**EXPEDIENTE**

## Aviso

Aos assignantes que ainda não pagaram as suas assignaturas, pedimos benevolencia, para não sermos obrigados á suspender a remessa da nossa folha.

## Almanak

Março (tem 31 dias)

SOL em ARIES

DOMINGO	1	8	15	22	29
SEG.-FEIRA	2	9	16	23	30
T.ÇA-FEIRA	3	10	17	24	31
QUART-FEIRA	4	11	18	25	
QUINT-FEIRA	5	12	19	26	
SEXTA-FEIRA	6	13	20	27	
SABADO	7	14	21	28	

DIA SANTIFICADO † 25-27

PHASES DA LUA:

Ming a 3, nova. a 10, cresc. a 17  
cheia a 25.

MEMORANDUM.

Correio hoje

**VARIÉDADES**

## FANTASIA

I

Era ao manhecer de um dia sombrio e nebuloso, cuja neblina infundia pavor. Nem os passaros cantavam, nem as flores abriam suas corolas, nem as flores abriam suas corolas, nem murmuravam os rios, nem as mariposas despregavam suas asas para buscar em suas flores favoritas o nectar que costumam libar. Nem rumor de árvores, nem a brisa mais subtil interrompia aquelle timido silencio, aquelle socego imponente, comparavel com o da morte. Ante meus olhos extendia-se uma natureza feroz, agreste, quase selvagem.

— Que paiz era aquelle?!

Em que parte do mundo me achava?!

Taes perguntas dirigi a mim mesmo, sem acertar, sem embargo, á contestar-me.

II

Montanhas gigantescas, cujos elevados picos pareciam querer marcar li-

mites aos horizontes; avroredos corpulentos e monstruosos cujas copas se perdiam entre as nuvens; abysmos insondaveis, cerrados por enormes penhas cortadas em afilados picos, serpenteando entre um terreno accidentado e arido; uma abertura estreita, cercada de espinhos, como uma unica senda aberta á planta humana, que temeraria se atrevia a penetrar nella. Tudo isto resultava a meus olhos um quadro fatidico, ante o qual minha alma se sentia fortemente impressionada e meu espirito dominado de terror.

III

Sentei-me, erusei as mãos, e minha cabeça se inclinou como se buscasse apoio em um vaeo.

Cousa estranha commoveu meu ser, e subitamente fiquei n'um estado indefinivel: não sabia se dormia ou si sonhava desperto. Ignoro o tempo que permaneci nessa posição; talvez largas horas, breves momentos quiçá.

De repente uma claridade vivissima, penetrando através de meus cerrados olhos, vinha ferir-me; o fragor da tempestade retumbou tetricamente por aquellas montanhas. Levantei então o rosto, como um alcoolizado: o aspecto do céu era ameaçador; as nuvens, carregadas de electricidade corriam velozmente pelo espaço, produzindo cada um de seus choques clamores sinistros, seguidos de um estrondo ensurdecedor.

Separei meus olhos do céu. Ao largo do espaço, devisei um vulto que se aproximava de mim; porem a obscuridade era tão densa que me era impossivel reconhecer o que avançava.

Em fim, aquellas formas vagas e sem contornos a principio, foram-se destacando gradualmente, podendo reconhecer nellas a figura de um homem. Largo tempo permaneci contemplando com extraordinaria avidéz ao ousado mortal que, desafiando os rigores de um tempo tempestuoso, se atrevia a andar por aquelles impraticaveis lugares.

Com verdadeira anciedade anhelava contemplar de perto aquelle homem.

Elle caminhava pausadamente; ia avançando, approximava-se cada vez mais; chegou enfim junto de mim.

IV

Era um ancião de comprida barba, cuja extremidade lhe chegava á cintura. Vestia uma larga tunica negra e apoiava seu curvado corpo em um grosso bastão.

Minha presença não pareceu surprehendel-o. Parou-se, me contemplou fixamente; porem seus labios não articularam uma só palavra: á fadiga, sem duvida o impediu de fallar.

Apesar das rugas de seu rosto e do seu curvado corpo, brilhava em seus expressivos olhos o fogo entusiasta da juventude.

V

— Onde vais ancião? — lhe perguntei, não podendo incubrir minha curio-

sidade.

— Vou em busca da felicidade, — me respondeu com uma voz em que revelava, á par, o abatimento e a audacia.

— De onde vens? — perguntei-lhe febrilmente.

— Veja, — me disse estendendo sua mão desarmada: — distingues, a longe distancia, uma luz mui tenue, que parece uma diminuta estrella, agitando-se entre innumeradas nuvens?

— Sim, lhe respondi: — vejo, creio descobrir um ponto luminoso que se perde no horizonte.

— Pois bem, continuou o ancião; — aquillo é a felicidade... Só para conseguil-a caminho dia e noite, subo montanhas quasi inacessiveis, salto abysmos cujas profundidades me encham de terror, e ando sempre sobre abrolhos e e espinhos para chegar em fim, onde aspiro. Veja: minhas carnes estão rasgadas, meus pés minão sangue, a fadiga me rende: só me resta... constancia!...

Elle me conduzirá ao fim de minha jornada e então serei feliz. Um só instante da felicidade que me espera será bastante para recompensa de meus trabalhos e soffrimentos. Adeus. Adeus! Cada momento de descanso em minha fatigosa marcha equivale a perder um tempo igual ao da felicidade que aspiro.

Espera! — gritei segurando-o pela roupa. — Espere! Eu o acompanharei. Es velho: tuas forças se acham esgotadas pelos annos e pela fadiga: talvez não andarás quatro passos sem que a vida te abandone... Eu sou joven, me sinto com vigor para arrastar toda sorte de penalidades o posso prestar-lhe algum auxillio. Aceitas?

Aceito, porem marchemos immediatamente: o tempo corre mui veloz, a estrella está mui longe e a impaciencia me cresce.

VI

O ancião apoiou seu braço esquerdo sobre meu hombro e com sua mão direita apoiada em seu bastão, começamos a andar.

Subimos... Subimos muito. A medida que avançavamos, a mysteriosa luz parecia chegar-se a nós.

Estranho pavor se apoderou de mim: Elle a seguia obscuro: os relampagos se succediam em mui curtos intervalos: os trovões, cada vez produzião maiores estrondos medonhos e aterradores. A voz pavorosa da tormenta, a interromper o silencio sepulcral daquellas solidões, fazia mais imponente o quadro que nos rodeava.

VII

Chegou um momento em que, qual massa inerte, senti vacilar o corpo do ancião, sentindo-o desfallecer.

— Deus meu! — gritei então. — Que angustia sinto! Como se me opprime o coração!

— Adiante! Adiante! — gritou então o mysterioso velho; não me desanime a fadiga. — Estamos perto. Um esforço

mais, e a felicidade será nossa!

Se já não podes mais andar, pobre illuso! Si te faltam forças e não podes seguir adiante! Eu sou mais joven do que tu e cedo á fadiga: tenho os pés ensanguentados, a fronte banhada de suor, a respiração fatigosa... Vê com que ancia respirô... Vai faltando ar á meus pulmões... Descançemos, apenas umas horas, e logo seguiremos a jornada.

— Não a felicidade está mui perto: sua luz radiante me inunda com seus diamantinos esplendores: ella me presta alento. Adiante! Adiante! — Detemthe disse com voz desfallecida.

— Deter-me? Mil vezes não! Covarde! Digas se te falta alento para seguir-me; eu continuarei minha peregrinação. Só a empreendi, só chegarei á seu fim!

Com energia assombrosa ergueo sua cabeça o ancião, internando se no coração daquellas montanhas.

Tres vezes o vi cair falto de alento e outras tantas levantar-se com maior vigor. Com piedosa inquietação seguia seus movinientes, até que afinal a obscuridade e a espessura do bosque encobriram completamente a minha vista.

VIII

Quem será esse ser incomparavel, esse caracter tenaz? — perguntei a mim mesmo. — Chegará á tocar com sua mão essa luz que tanto lhe deslumbra e através de cujos reflexos corre anheloso e sem descanso?

E o echo trouxe então á meus ouvidos, pronounciadas por um ser invisivel, estas sentenciosas palavras.

— Esse ancião é a humanidade, e é o logar em que se apoia a esperança.

Mas em vão luctará contra o destino, symbolizando em seu correr fatigoso para alcançar a felicidade que aspira.

— A felicidade não existe neste mundo: tem sua mansão no céu, e o seu throno no descanso onde repousam os justos.

1890.

(Extrh.)

## A caridade

Um avaro, devorado pela sede do agio, achava-se em estado de desesperação, posto que ainda assim não desejasse a morte, mas sempre a riqueza.

De repente abriu-se a porta em que vivia e appareceu uma fada que lhe disse:

— Tus o desejos foram escutados e serão cumpridos.

— Grande Deus! Será possível?...

— Vais ser rico como ninguém o há no mundo.

— Será possível?...

— Terás para gastar todos os dias cinco milhões.

— Cinco milhões?!...

— Aceitas?...

— Se accito!

— Deixa-me acabar. O ajuste tem uma condição.

— Aceito desde já.

— Comprometter-te-has a gastar todos os dias os cinco milhões, sob pena de que, se ficarem só real, ao dar meia-noite seras cadáver.

— Não é mais que isso?! A clausula é possível e não receio pelo seu comprimento.

— Então, está o negocio concluido.

— Concluido.

E o nosso heróe começou nova vida.

A principio tudo correu bem. Comprou moveis, alfaias, propriedades, carruagens, cavallos... os cinco milhões diarios esgotavam-se com facilidade; mas a medida que decorria o tempo tornava-se mais difficil a tarefa.

Jogava, a sorte ironica protegia-o e nunca deixava de ganhar.

Suas propriedades produziam rendas taes que augmentavam de uma maneira consideravel os cinco milhões.

Já não sabia o que fazia.

Finalmente, um dia, ignorando para que expediente mais appellar, arrojou um punhado de notas pela janela fora. A fatalidade quiz que as apanhasse um homem de bem e lhas devolvesse, negando-se ainda aceitar qualquer quantia em reconhecimento de tão casualheresco rasgo.

Em conclusão, chegou um dia em que, apesar de todos os seus recursos, o pobre rico não pôde conseguir desfazer-se dos cinco milhões.

Ainda o relógio não tinha ferido a ultima hora da meia noite, quando lhe apparece novamente a funesta fada.

— Vaes morrer, lhe disse.

— Perdão!

— Fiz quanto pude para saloar a minha obrigação.

— Assim o cres?

— Recorri a todos os meios para gastar esse maldito dinheiro.

— A todos... mentes. Esqueceste um, o melhor.

— Qual!

— A CARIDADE.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 27 DE MARÇO DE 1891.

INQUERITO POLICIAL

Na passada edição desta folha, sob a epigraphe—*Mais uma immoralidade*—, publicamos a violencia praticada pela policia desta cidade em beneficio do coronel Alexandrino Cavalcante de Albuquerque.

Este para offe ecer um meio de defesa ao Delegado combinou com elle, procederem inquerito contra nós; meio este que serviria á ambos.

O inquerito devia ter sido feito no dia 24 do corrente; e o que elle pode ser, avalie o publico pela petição que dirigimos ao tal delegado:

« Cidadão Delegado de Policia.— O Bacharel Irenêo C. P. Joffily, proprietario e advogado morador nesta cidade, tendo recebido hoje do sargento da força policial, aqui destacada, no caracter de vosso escrivão, Felipe Santiago de Galiza, intimação para assistir amanhã á um inquerito policial, requerido no dia 19 do corrente, pelo coronel Alexandrino Cavalcante de Albuquerque pelo supposto crime de danno, praticado pelo supplicante em uma casa de taipa; veim vos averbar de suspeito pelas seguintes razões e fundamentos:

É publico e notorio, nesta cidade e consta da *Gazeta do Sertão* n.º 10, que vós, cidadão delegado, por exigencia do requerente, e conculcando os vossos deveres de autoridade, vos prestastes á satisfazer os seus caprichos criminosos; pois que acompanhado

do referido sargento de policia e de outras praças percorrestes as propriedades do supplicante, Agude do Mudo e Barreiros, ameaçando com cadeia e surra de facão aos seus foreiros.

Não é só isto. Em seguida, na occasião em que cercastes o engenho do cidadão João Jose da Silva Coutinho, acto violento e sem a menor base legal; o mesmo cidadão e seu filho o tenente Floripes Coutinho incipando o vosso procedimento em uma questão de terras, questão toda particular entre o supplicante e seu ac-cusador, vos defendestes do seguinte modo:—Que não podéis faltar ao vosso amigo, o Alexandrino.

Em vista disto, cidadão delegado, se não podeis faltar ao vosso amigo, que é inimigo do supplicante; como quereis funcionar em uma acção criminal, oriunda das terras que o vosso amigo pretende usurpar, como é seu costume?

Para provar que é de mera perseguição o feito para que me citastes, deve attende-se tambem ao seguinte:

Das tres testemunhas offerecidas pelo requerente, duas são ladrões de gado vacuno e o seu processo instaurado a poucos mezes, existe parado em um dos carteiros desta cidade por influencia do requerente, como deveis ter conhecimento; e todas tres no dia 13 do corrente, á mandado do mesmo Alexandrino e na sua presença destruíram um vallado divisorio da propriedade do supplicante.

O supplicante enuncia os factos por alto deixando a sua apreciação para tempo opportuno; mas apesar do vosso espirito prevenido podeis conhecer que não é nada *morlissador* que se escolha como testemunhas *ladrões e criminosos*, somente porque *convivem* com o coronel Alexandrino, que os conserva para *casos tuos*.

O facto arguido feita testemunhas de vista, acima de toda excepção, como o tenente-coronel João Lourenço Porto, João Baptista Leal, Chrispin Ferreira Guimarães e muitas outras.

Pelo exposto o supplicante julga ter todo direito de recusar o vosso juizo: pelo que

P. deferimento, affirmando a suspeição allegada.

Campina, 23 de Março de 1891.

Irenêo C. P. Joffily.

Esta petição mereceu um indeferido; acrescentando o delegado, que não podia ser suspeitado em um inquerito.

Uma tal autoridade não podia obrar de outro modo; pois a sua rasão obsecrecida pelo que praticou e pelo seu amigo Alexandrino, não pode comprehender a immoralidade resultante de um semelhante inquerite.

Por hoje, em rasão da santidade do dia, não podemos entrar em outras e mais largas considerações.

O publico espere pelo proximo numero

Irenêo Joffily

Cão La

Estamos na semana santa!

O dia de hoje recorda o maior acontecimento da humanidade, o sacrificio do Salvador.

É dever portanto do christão catholico, que me preso de ser, e julgo que são todos os assignantes da *Gazeta do Sertão*, desprender-se ao menos momentaneamente das cousas terrenas, elevando o espirito aos grandes mysterios da redempção.

Oxalá, que todos assim pensassem e obrassem!

Mas, não. Hoje não faltam homens,

que como os Herodes e os Judas daquelles tempos, collocam acima de Deus as suas paixões, os seus crimes.

Cegos e miseraveis, que não se lembram do dia d'amanhã!

Tudo passa. Nem sempre hade imperar a iniquidade!

As nações são entidades moraes, que como es individuos pagam os seus crimes.

A America do Sul, toda revolucio-nada offerece ao mundo uma grande lieção. O espectador, ou antes o philosopho estudando as causas de um tal movimento, conhece que sem o temor de Deus não ha povo, não ha governo que possa subsistir.

No Chile a revolução tem tomado proporções enormes; combates renhidos e horrosos bombardeamentos dam-se continuamente.

Cidades florescentes estão hoje reducidas á montões de ruinas; o sangue corre á jorros.

De um lado está o povo chileno, e do outro o dictador Balnaceda a causa de tantos horrosos.

Na Bolivia, nossa visinha e limitrophe pelo estado de Matto Grosso e Amazonas, rebentou uma revolução; e os revolucionarios já bateram as tropas legaes.

Na republica Argentina é geral o movimento revolucionario.

E o Brazil?

Damos a palavra á *União Federal*:

« Tudo parece indicar que nos aproximamos de um enigma estranho e singular.

Collocando-se o ouvido á esenta, percebe-se o ruido marulhoso e profundo que passa, como uma corrente subterranea, pela consciencia popular, e sente se, por detraz da disciplina a corrente militar que se avoluma impellido pela indignação.

É a imminencia de um perigo horrivel que agitará o paiz n'um *continuumobile* de successões inesperadas.

O vulcão fumega e a lava romperá qualquer dia.»

O que será de nós, particularmente os parahybanos, pequena porção do povo brasileiro, se apóz quatro annos de secas e misérias recahirem sobre nossas cabeças as colámidades, que está soffrendo o Chile?!

Mas tude está mareado por Deus. Elle faz nascer de um grande mal inmensos beneficios.

Assim como na ordem natural as tempestades purificam o ar; na ordem social ellas purificam es costumes e os caracteres dos homens.

E o povo reconhece a necessidade dessa purificação.

E vós Christo, filho de Deus, Vós que pelos fracos, pelo povo soffredor pela humanidade flagellada, dístes a vida no dia de hoje, pregado em uma

crúz no Calvario, soccorrei-nos nesta epocha calamitosa que atravessamos!!

**Exortai do sagrado templo da patria os corruptos mercadores que o poluem, para que se realice o governo do povo pelo povo; garantia segura da prosperidade do Brazil, pela fiel observancia da religião, que pregastes com palavras e exemplos inimitaveis.**

*Indio Cariry*

**MATERIAS HISTORICAS E GEOGRAPHICAS**

**Synopsis das sesmarias**

*Continuação do n.º 26 de 1890.*

**Cariry**

**Piranhas**

Governo de João de Albreo Castello Branco.

O tenente Francisco Fernandes de Sousa, morador no sertão entre o Cariry e Piranhas, diz que ha mais de *oite e trez annos* elle supplicante á sua custa e com muito risco de sua propriedade, pelos tapuias barbaros, que invadem aquelles sertões, descobrio um sitio de terras entre a serra da Borborema em o rio do Seridó e Coaty pela lingua do gatião, em o qual meteo elle supplicante seus gados e está nelle morando pelo ter povoado e estar logrando dentro do dito tempo sem contradicção de pessoa alguma; e requeria trez legoas de terras de comprimento e uma de largura, correndo para o sul até os *tanques* de Felipe Dias, pegando do lugar donde melhor lhe parecer no riachó dos *Prodes*, começando no *boqueirão* da *serrota*; sendo demarcadas saltoadas, ficando de fóra o que não for capaz.

Fez-se a concessão das trez legoas de terras de comprimento e uma de largura, successivas e não saltoadas aos 30 de Agosto de 1723.

**Sabagy**

**Riacho Quixeró**

Governo de João de Albreo Castello Branco

Jose da Luz Soares, morador nesta capitania, não tendo terras sufficientes para accommodar seus muitos gados, e porque no sertão das Piranhas, ribeira do Sabagy, nas ilhargas do riacho *Quixeró*, que o supplicante comprou ao sargento-mór Mathias Vidal de Negreiros da parte do nascente corre um riachó chamado *dos cavallos* que nasce da serra da *Formosa* e desagoa no riachó do *Cupuaú*, quer trez legoas de terras de comprimento e uma de largura, meia para cada banda de dito riachó, fazendo peão no dit riachó defronte do sitio do *Quixeró* do supplicante, e as terras estão devolutas.

Fez-se a concessão na forma requerida aos 4 de Janeiro de 1723

**Cariry**

Governo de João de Albreo Castello Branco.

Cipriano Gomes Ferreira, tendo descoberto á sua custa um sitio de terras no sertão do Cariry, onde tem uma cacimba d'agua que fica em meio de quatro sitios: a saber do sitio de S. José do capitão Pascacio de Oliveira, o sitio *União* de D. João de Sousa, o olho d'agua de *Rafael* de S. Antonio do P.º Bartholoméo de Lima, com os quaes parte por todas as quatro partes, quer tirar data de sesmaria, por se achar o dito sitio, devoluto fazendo peão na cimba que tem dito sitio á que o supplicante de presente lhe poz o nome de S. João, o qual fica nas cabeceiras do sitio S. José; e pedia trez legoas de terras de comprimento e uma de largura.

Fez-se a concessão requerida aos 30 de Agosto de 1723.

**GAZETILHA**

**Arcebispos da Bahia**

No dia 11 do corrente, na cidade da Bahia, falleceu o virtuoso arcebispo resignatario D. Luiz Antonio dos Santos, marquez de Monte Paschoal.

Por telegramma expedido do Rio de Janeiro a 19 do corrente para o Jornal do Recife, sabe-se que tambem falleceu na cidade de Barbacena, Minas-Geraes, o arcebispo D. Antonio de Macedo Costa, gloria do episcopado brasileiro.

**Dr. Martins Ribeiro**

Deste nosso amigo recebemos a seguinte communicação:

« Acho-me na cidade de Bomfim, do Estado de Goiaz, como juiz de Direito. Fui nomeado por decreto de 31 de Dezembro do anno findo.

Cheguei aqui no dia 13 deste mez e assumi o exercicio do referido cargo no dia 16.

Muitos querem que a comarca do rio Corumbá, cuja sede é a cidade de Bomfim, seja a melhor deste Estado. Bomfim é uma cidade grande, saudável, de generos alimenticios baratos e fica ao sul de Goiaz, distante 38 leguas de Catalão, onde estive quatro meses como juiz municipal.

Felicitemos ao Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro pela sua merecida nomeação e boa collocação assim como aos seus parentes e amigos da villa do lagô, deste Estado.

O Dr. Martins, apesar do seu character e merito reconhecido, lutou sempre contra a má fortuna adversidade, sendo preciso expatriar-se para encontrar justiça.

**PATOS**

Escreve-nos um amigo em ducta de 17 do corrente:

« Estamos ameaçados de uma grande secca.

No dia 11 do corrente, funcionando o jury, em occasião que se recolhia o conselho de sentença á sala secreta, o celebre Ló, presidente da intendencia, tentou entrar por vezes como o se julga delicto, sem se saber para que fim, que não conseguiu por ser repellido energeticamente pelo presidente do tribunal.

Trez dias depois o mesmo Ló, sem convocar o secretario da Intendencia, como presidente desta funcionou sozinho, fazendo todo trabalho, pegando e lital para arrematações de creações, dispensando multas; finalmente fazendo e baptizando, como se costuma dizer. »

**A Família**

Este excellento periódico de propaganda, brillantemente dirigido por D. J. A. A., passou por uma transformação, tomando o molde de revista, sendo publicada em 8 paginas.

O numero 97 que recebemos ultimamente traz em sua primeira pagina o retracto da litratura franceza George Sand; e uma gravura - Igreja do Carmo - Rio de Janeiro; e interessantes artigos.

Felicitemos a intemerata propagandista, desejando todas as prosperidades á sua já nuni acedidada revista

**A miseria em Paris**

Extraímos de uma correspondencia para a Cidade do Rio - « Uma pobre mulher deca a luz uma filha em misero quarto de septimo andar, em Montmartre. Pelas vidraças quebradas entrava a poeira de neve, precipitavam-se os ventos friissimos, estufiava a chuva. Nem pão para comer, nem lenha para queimar, e em vão, sofregamente, a bocca ansiosa da creancinha chaprava um seio doleido, vesio de leite.

Ha dias a poeira da casa subia ao soffimo e achava para var que á a tinda livada a loca-

ria. A desgraçada estava morta, de frio e de fome; ao lado a creanca agonisava, ainda vagando. Cahira neve, ventara toda a noite. E nas faces da morta, duras e brillantes, havia duas grandes lagrymas geladas. »

**Jornal do Recife** --- Deixou a direção do *Jornal do Recife*, seguindo para o Rio de Janeiro no dia 20 do corrente o Dr. Ulysses Vianna.

**OBRAS da MATRIZ**

Entrou com sua esmola :  
 Fanstino Pereira de Guimarães --- 1\$000  
 Quantia já publicada | ----- | 72\$000  
 somma ----- 73\$000

**CASAMENTO CIVIL GRATUITO**

De conformidade com o que detemida artigo 72, paragrapho 4.º da Constituição que já está em vigor em todo paiz, nada mais absolutamente se paga pelos actos referentes ao casamento civil, que de ora em diante será inteiramente gratuito.

**Revolução no Chile**

As forças do dictador Balmaceda tem sido derrotadas em diverços combates. Os revolucionarios estão de posse de todo norte da republica; a cidade de Valparaiso acha-se bloqueada pela esquadra, e á cada momento espera-se cahir em poder dos revolucionarios. Será o fim da revolução, por que o dictador fugirá da capital, atravessando a cordilheira dos Andes, procurando a republica Argentina.

**As irmãs da Caridade**

O general em chefe do exercito do Tonkin concedeorou em presenca da guarnição da capital, a honra de superiora das irmãs da caridade daquella região.

As tropas formario em quadrado e o general dirigindo-se á heronia, exprimio-se nos seguintes termos:

« Soror Maria Thereza, contaveis apenas vinte e cinco annos e fostes ferida em Baloklava (campanha da Crimea) na occasião em que prestaveis soccorros aos feridos.

Em Magenta fostes ferida tambem, e desde então tendes soccorrido os nossos soldados na Syria, na China e no Mexico. No campo de batalha de Reischshofem fostes recolhida dentre os cadaveres dos nossos coutraceros, gravemente ferida. Mais tarde tendo cahido uma bomba na ambulancia, cuja direção vos fora confiada, apanhaste a bomba, arremessando-a a grande distancia; o projectil rebrandando, ferio-vos mortalmente.

Apenas restabelecida, respondeste prontamente ao convite feito para vir ao Tonkin.

Depois de pronunciar estas palavras o general em chefe desembainhou a espada e tocando com ella tres vezes no hombro de Soror Thereza exclamou :

« Em nome do povo e do exercito francez concedo-vos esta cruz de honra.

Ninguem dispõe de titulos mais gloriosos para merecer esta recompensa, porque ninguem tem sacrificado com mais abnegação a sua existencia inteira em serviços da patria.

« Soldados ! apresentar armas. »

**BOLETIM COMMERCIAL**

Feira de Itabayanna em 24 de Março de 1891	
Bois recolhidos aos curraes . . .	900
Vendidos . . . . .	650
Regulando o kilo da carne a 360 rs.	
Destino	
Pernambuco . . . . .	300
Seguiram para a Parahyba . . .	50
(diversos) . . . . .	300
Subgas . . . . .	250
	900

Feira de Campina, 27 de Março de 1891.

Houve 200 bois.	
Pela estrada do Siridó . . .	100
« das Espinharas . . . . .	100
Cariry . . . . .	
Sobra da feira passada	
Mercado de Campina em 12 de Março de 1891.	

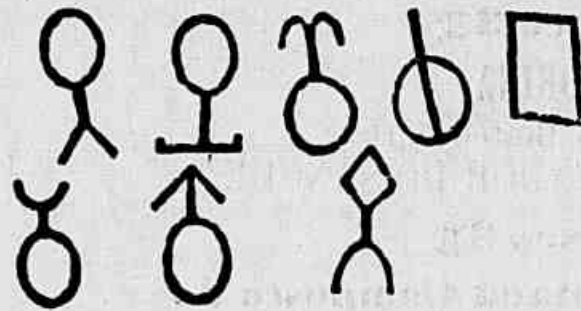
Milho . . . . .	8\$00
Feijão . . . . .	1\$600
Farinha . . . . .	5\$00
Carne secca . . . kil. . . . .	1\$000
Dita verde . . . kil. . . . .	\$400
Rapadura . cento . . . . .	7\$000
Coiro de bode . o cento . . .	190\$00
Sola. o meio . . . . .	4\$00

**ANNUNCIOS**

As pessoas que tiverem livros meus emprestados fação-me obsequio de volve-los.

Manoel da Silva Leal  
(S. Mathus-Ceará)

José da Silva Pereira Costa  
Leal, gratifica a quem der noticias de gados destas marcas:



S. Mathus, Fevereiro de 1891

**CAJURUBÉBA**

Preparado no reino d'purpura

Approvedo pela Illustrada Junta de Hygiene Publica da Corte.

Auctorizado por Decreto Imperial de 20 de Junho de 1883.

**COMPOSIÇÃO**

de Firmino Candido de Figueiredo.

Empregado com a maior efficaia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leucorrhéas ou fluxos brancos, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes formas da syphilis.

**Dose** — Nos primeiros seis dias uma colher das de chá pela manhã e outra á noite, puramente ou diluida em agua e em seguida mudar-se-ha para colheres das de sópa para os adultos, e metade para as crianças.

**Regimen** — Os doentes devem ter-se apenas do alimento acido e gorduroso; devem usar dos banhos frios ou mornos, segundo o estado da molestia.

VENDE-SE NA DROGARIA

Francisco M. da Silva & C.  
PERNAMBUCO

**FABRICA progresso**

O abaixo assignado avisa o respeitavel publico, especialmente aos amadores, que acaba de montar uma fa-

brica de cigarros nesta povoação, na rua da Gameleira numero 35-com a denominação de-Fabrica Progresso sendo os cigarros fabricados com especies fumos de Goiaz, Barbacenas, Rio Novo, Pomba, Araxa, Pieu, em pacotes, Carioca, Macafonte Tupinambá.

Offerece vantagem a todas as pessoas que honrar com suas freguezias. Povoação de Esperança 6 de Fevereiro de 1891.

Austricliano Cincinato Cabral de Vasconcellos.

PAIVA VALENTE & C.

IMPORTADORES

DE

**GENEROS DE ESTIVA E LOUÇA**

REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Compras D'algodão

E

Escriptorio de Commissôes

Rua de Maciel Pinheiro

—82 a 83—

PARAHYBA

**NECTANDRA AMARA**

Merece a attenção dos enfermos das molestias do estomago e intestinos os seguintes annuncios :

**Dyspepsia.**—Não ha remedio mais efficaiz do que a Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas para curar-se radicalmente esta terrivel enfermidade.

**Diarrheas.**—Mesmo as mais resistentes a outros medicamentos, para curar-se desta desagradavel enfermidade, não se descobrio ainda mais poderosa medicamento, do que os preparados de —Nectandra Amara,—remedio Paulista de Antero Leivas.

**Catarrho intestinal.**—O mais poderoso remedio para a cura radical destamolestia é a—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, nova importante descoberta em bem da humanidade.

**Neuralgia Intestinal.**—Cura-se com a—Nectandra amara—remedio Paulista de Antero Leivas, esta molestia de soffrimento atroz.

**Berberi.**—Quando só recia alguma doruencia e fraqueza nas pernas e pés, um pequeno calice do vinho de —Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado antes das refeições, adianta extraordinariamente o restabelecimento completo do doente. E' este vinho o mais energico e poderoso reconstituinte para todos os convalescentes e anemicos.

**Flores-Brancas.**—O vinho de—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas, tomado um pequeno calice antes das refeições, tem leito curas extraordinarias sobre esta molestia.

**Lienteria.**—( expulsão dos alimentos sem digerir ). Não ha para curar-se desta incommoda enfermidade, remedio mais efficaiz do que a—Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas. Tisica—Para combater a diarrheia dos tísicos e abrandar os seus soffrimentos o salutar medicamento o Elixir de —Nectandra Amara—remedio Paulista de Antero Leivas.

Estes novos e já preconizados preparados do Sr. Antero Leivas vende-se a varejo e em grosso na pharmacia de Antonio Thomaz Carneiro da Cunha Successor, Rua Maciel Pinheiro n.º 70  
—Capital do Estado da Parahyba—

# PHARMACIA CENTRAL DO PHARMACEUTICO

José Francisco de Moura

Rua Maciel Pinheiro (Antiga Conde d'Eu) 45

## PARAHYBA

Este importante estabelecimento montado a 18 annos na capital da Parahyba acha-se nas melhores condições de fornecer drogas e medicamentos sempre novos ás farmacias e outros estabelecimentos que se queirão fornecer do taes productos.

Attenta as condições de seu negocio, sempre em maior desenvolvimento, vende por preços commodos não só a retalho como em grosso.

E' agente de muitas especialidades pharmaceuticas de conhecido successo, como se verá deste annuncio, bem como é unica preparadora do

### ELIXIR DE CARNAUBA

APPROVADO PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Importantissimo remedio que cura de modo rapido maravilhoso rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophulosas e das mulheres.

### SALSAPARRILHA E CAROBA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rêumatico, anti syphilitico e empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, dactylos ou empingens, beri-beri, anthrax ou carbunculos, cancro venereo, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhœa chronica, boubas, bômbes, escrophulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Um frasco 3\$

### CAROBINA

Do Dr. Carlos Bettencourt

O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

Um frasco 3\$

### Xarope de Jaramaca Composto do

Dr. Carlos Bettencourt Medico e Pharmaceutico

GRANDE PEITORAL Um frasco 2\$500

### ELIXIR

DE

JURUBERA QUINA E PEGAPINTO

### Tonico Febrifugo e Desobstruente

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescença depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas. E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 3\$.

### INJEÇÃO BETTENCOURT

ANTI - BLENNORRAGICA

Cura Radical em seis dias

Empregado com ottimo resultado nos corrimentos agudos ou chronicos da urethra ou vagina, leucorrhœa ou flores brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhœa chronica preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPARRILHA e CAROBA.

Um frasco 4\$500

### vinho tonico

DO

Dr. Carlos Bettencourt

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago anemia, instruções defficeis debilidade geral, côres pallidas, impotencia, precoces todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao systema osseo e muscular. Convem as pessoas ou senhoras que criam para tonar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças. Este remedio é superior a todos os tonicos estrangeiros que se annunciam por ahi.

Um frasco 3\$000.

Agente unico neste Estado de todos estes preparados do Dr. Carlos Bettencourt

a Pharmacia Central do Pharmaceutico

José Francisco de Moura

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro N. 43

E' uma realidade conhecida o effeito prompto dos Especificos Homeopathicos do Dr. Humphreys.

Alem do sortimento completo de especificos em caiteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, ha ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia molestias nervosas syphilis e hemorrhoidas.

As carteiras comp e as são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vende-se separadamente tambem o mesmo livro, dá-se gratuitamente tam mte pequenos manuaes que ensinão o tratamento das molestias com os especificos homeopathicos.

A unguenta Curativa e o Azeite Amolles são do mesmo autor e applicão-se ao tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, neuralgias, inflamações dor do dentes o primeiro, o segundo neurotativo das fistulas, hemorrhoidas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismo, dactylos, empingens, pelles, etc.

### SUCCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura Rua, Maciel Pinheiro 45

### PARA SEZÕES

As pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico neste Estado.

### OLEO DE S. JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, neuralgia toda a qualidade de dor vende-se na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

—Unico agente nesta capital—

### Mordeduras de Cobras

E agente a Tintura de Perianthopodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camera de S. Proprieta

### O VIGOR DE CABELLO DE

AYER

Vende-se na Pharmacia Central

Agencia de todos os preparados do Dr. Ayer

Preços mais baratos que em outra parte.

### TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra na Pharmacia Central.

### Homeopathia

(Grande casa especialista Catalan Frères, de Paris)

O Chocolate homeopathico, bem como grande sortimento de remedios homeopathicos em tinturas e globulos,—em vidros avulsos e em ricas carteiras para o bolso, encontra-se na Pharmacia Central.

# EMULSÃO DE SCOTT

de OLEO PURO

—DE—

FIGADO DE BACALHAO

COM

HYPOPHOSPHITOS

DE CAL E SODA.

Tão agradável ao paladar como o leite.

Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica e autorizada pelo governo.

O grande remedio para a cura radical da TISICA, BRONCHITES, ESCROFULAS, RACHITIS, ANEMIA, DEBILIDADE EM GERAL, DEFLUXOS, TOSSE CHRONICA, AFECÇÕES DO PEITO E DA GARGANTA e todas as enfermidades consumptivas, tanto nas crianças como nos adultos.

Nenhum medicamento, até hoje descoberto, cura as molestias do peito e vias respiratorias, ou restabelece os doentes, os aremicos e os escrofulosos com tanta rapidez como a Emulsão de Scott.

A venda nas principaes boticas e drogarias.



# TONICO

## Jua-Mutamba

Este tonico preparado com plantas de propriedades conhecidas pelo nosso publico, é a melhor de todas as preparações até hoje descobertas para impedir a queda dos cabelos, dissipar as caspas e os conservar no mais formoso estado, alem de ser um magnifico perfume para o toilette.

Encontra-se á venda em todas as farmacias e lojas de miudezas.

Duzia 10\$000. Frasco 1\$000

Deposito

PHARMACIA MARTINS

88- RUA UQUE de CAXIAS-88

Recife

# ALTA NOVIDADE

NACIDADE DA

## PARAHYBA

Belli & C.ª participam ao respeitavel publico que acabam de abrir um grande armazem de miudezas a preços sem competencia, como se vê dos seguintes artigos:

Papel pautado, m. Fiume, resma ... 4\$  
 " " meia resma ..... 2\$  
 Papel amizade caixa ..... 3\$40  
 Envelopes, caixa com um cento 3\$60  
 Ditos grandes, idem idem ... \$600

É muitos outros artigos na mesma proporção.

Parahyba, rua das Convertidas.

## papel

Para embrulho vende-se nesta typographia.

Typ. DA GAZETA DO SERTÃO